

**Pesquisa Mensal de Emprego
Janeiro 2009**

**Região Metropolitana de
Porto Alegre**

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2009

REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

D) INTRODUÇÃO

População ocupada aumenta 4,6% no ano

Em Janeiro de 2009, havia 3.345 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre. Em relação a Janeiro de 2008, houve um acréscimo de 1,2% no total da população em idade ativa, representando um adicional de 40 mil pessoas.

Das 3.345 mil pessoas em idade ativa, 53,3% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,2% desocupadas e 43,5% não economicamente ativas.

A taxa de desocupação (5,6%) apresentou aumento na comparação mensal e estabilidade na anual.

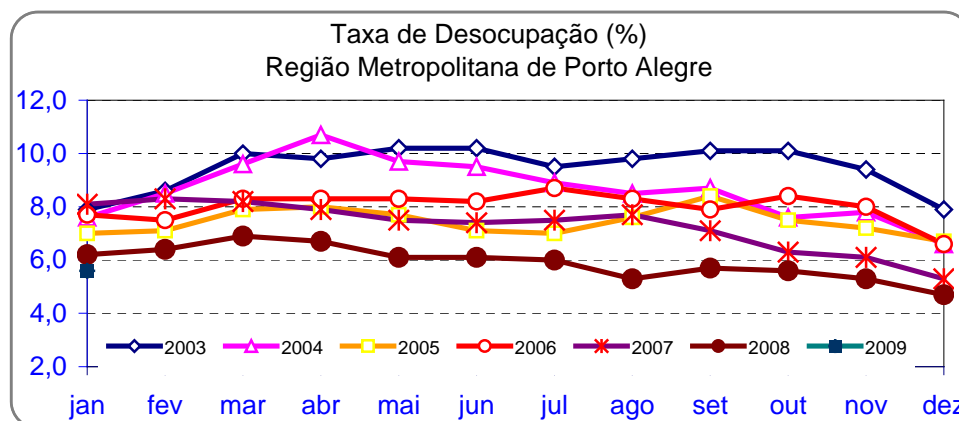
Quanto a posição na ocupação, os *empregados com carteira assinada no setor privado* apresentaram crescimento na ordem de 4,1% em relação a Janeiro de 2008, com a exceção dos os *empregados sem carteira assinada no setor privado* que apresentou redução de 12,0%, no mesmo período, as demais categorias ocupacionais permaneceram estáveis na comparação anual. Quando comparado ao mês imediatamente anterior, os trabalhadores por conta própria foram 7,8% menor, enquanto que as demais categorias permaneceram estáveis.

O rendimento médio real da população ocupada (R\$ 1.253,50) apresentou aumento na comparação com dezembro de 2008 (+5,1%) e Janeiro de 2009 (+4,4%).

As categorias que contribuíram para esse aumento, em relação a dezembro de 2008, do rendimento médio real foram: *empregados sem carteira assinada no setor privado*, com um aumento de 8,0%; e, os *militares ou funcionários públicos estatutários*, com 8,2% de aumento. Os *empregados com carteira assinada no setor privado* apresentaram queda de 0,8%, enquanto os *trabalhadores por conta própria* permaneceram estáveis.

Na comparação anual, com a exceção dos *empregados sem carteira assinada no setor privado*, que apresentaram uma queda de 2,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior, todos os grupamentos apresentaram aumentos. Sendo que os *empregados com carteira assinada no setor privado* apresentaram aumento de 2,3%, os *militares ou funcionários públicos estatutários* 3,3%, e, os *trabalhadores por conta própria* 5,4%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Porto Alegre entre janeiro de 2003 a Janeiro de 2009



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre (3.345 mil pessoas) apresentou aumento em relação a Janeiro de 2008 de 1,2% e manteve-se estável na comparação com dezembro de 2009. Isto representou um acréscimo de 40 mil pessoas em idade ativa, no ano.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 53,3% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,2% desocupadas (nível de desocupação) e 43,5% eram não economicamente ativas em Janeiro de 2009.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de Janeiro de 2007, 2008 e 2009 de acordo com a tabela abaixo

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	47,2	47,2	46,6
Feminino	52,8	52,8	53,4
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	9,9	9,7	9,7
15 a 17 anos	5,5	5,4	5,6
16 a 24 anos	17,5	17,1	16,6
18 a 24 anos	13,9	13,6	13,1
25 a 49 anos	43,1	44,1	43,5
50 anos ou mais	27,6	27,2	28,1
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	3,1	3,1	3,0
1 a 3 anos	8,5	8,3	8,2
4 a 7 anos	33,7	32,6	30,9
8 a 10 anos	19,1	18,5	19,4
11 anos ou mais	35,4	37,3	38,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 1.890 mil pessoas em Janeiro de 2009, apresentou queda de 2,2% frente a dezembro de 2009 e estabilidade na comparação com Janeiro de 2008.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de Janeiro de 2007, 2008 e 2009.

População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	54,8	54,8	54,4
Feminino	45,2	45,2	45,6
Condição na Família			
Principal responsável	47,0	47,7	47,9
Outros membros	53,0	52,3	52,1
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,2	0,3	0,4
15 a 17 anos	2,8	2,1	2,2
18 a 24 anos	17,6	17,4	16,5
25 a 49 anos	62,2	62,6	61,6
50 anos ou mais	17,2	17,5	19,3
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,2	1,2	1,1
1 a 3 anos	4,3	4,1	3,9
4 a 7 anos	25,5	25,2	23,1
8 a 10 anos	20,5	19,3	20,4
11 anos ou mais	48,3	50,0	51,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 56,5 % em Janeiro de 2009, 57,7% em dezembro de 2008 e 56,9% em Janeiro de 2008, traduzindo em um quadro de estabilidade na comparação anual e de queda, de 1,2 ponto percentual, na comparação mensal.

Alguns indicadores referentes à taxa de atividade, nos meses de Janeiro de 2007, 2008 e 2009 são apresentados na tabela a seguir.

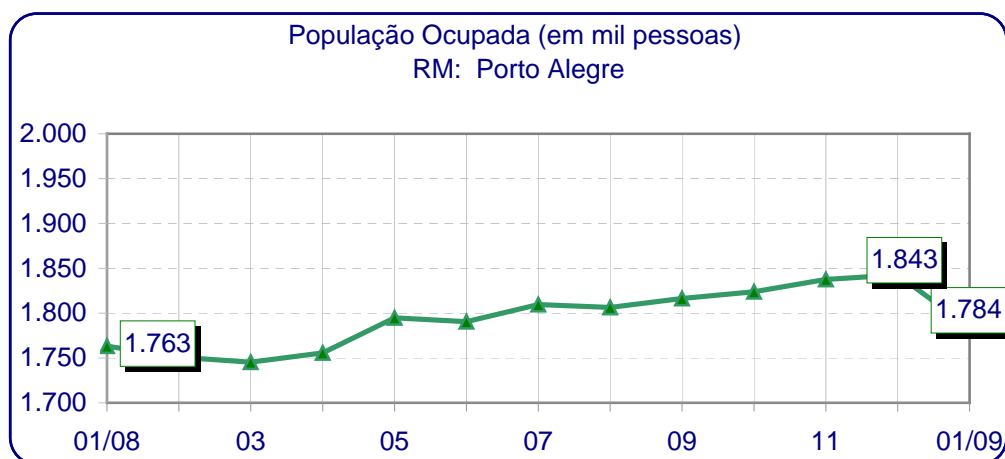
Taxa de Atividade na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Total	55,1	56,9	56,5
Sexo:			
Masculino	64,0	66,0	65,9
Feminino	47,1	48,7	48,3
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	1,3	1,8	2,1
15 a 17 anos	28,2	22,6	22,3
18 a 24 anos	69,7	72,9	71,4
25 a 49 anos	79,4	80,7	80,0
50 anos ou mais	34,3	36,7	38,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Em janeiro de 2009, os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Porto Alegre (1.784 mil) apresentou queda de 3,2% em relação ao mês anterior, e estabilidade na comparação com janeiro de 2008.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de Janeiro de 2008 a Janeiro de 2009, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de Janeiro de 2007, 2008 e 2009.

População Ocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	55,7	55,8	54,9
Feminino	44,3	44,2	45,1
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,2	0,3	0,4
15 a 17 anos	2,3	1,8	1,9
18 a 24 anos	16,1	16,3	15,6
25 a 49 anos	63,1	63,3	62,1
50 anos ou mais	18,2	18,3	20,0
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,3	1,2	1,1
1 a 3 anos	4,4	4,2	3,9
4 a 7 anos	25,4	25,3	23,1
8 a 10 anos	19,8	19,0	20,1
11 anos ou mais	49,0	50,1	51,7
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	35,5	32,9	33,8
6 a 10 pessoas	5,6	6,8	7,5
11 ou mais pessoas	58,9	60,3	58,8
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	2,6	2,3	2,3
De 31 dias a menos de 1 ano	20,5	20,4	20,5
De 1 ano a menos de 2 anos	11,3	11,7	12,0
2 anos ou mais	65,6	65,6	65,2
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	16,6	17,3	16,9
40 a 44 horas	58,5	58,0	58,7
45 horas e mais	24,9	24,6	24,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

No que se refere aos grupamentos de atividade investigados pela pesquisa não houve variação expressiva, mantendo-se no mesmo nível do mês anterior. O mesmo ocorreu na comparação anual.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de Janeiro, dos anos de 2007, 2008 e 2009.

População Ocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	22,7	21,4	21,7
Construção	6,9	7,1	6,8
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	19,8	20,2	19,7
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	13,2	13,7	13,6
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	15,7	15,3	15,8
Serviços domésticos	6,6	6,2	6,3
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	14,2	15,3	15,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Nas formas de inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho todas as categorias apresentaram estabilidade na comparação mensal, exceto *trabalhadores por conta própria* que apresentaram queda de 7,8% na comparação com dezembro de 2008. Na comparação anual, houve alteração apenas nas categorias dos *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado* e dos *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado*, onde a primeira categoria cresceu 4,1% e a segunda reduziu em 12,0%.

A participação relativa de cada categoria nos meses de Janeiro de 2007, 2008 e 2009 é apresentada na tabela a seguir.

População Ocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	43,9	47,0	48,4
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	14,0	13,1	11,4
Militares ou Funcionários Públicos	7,2	6,9	7,8
Trabalhadores por conta própria	18,0	17,0	16,9
Empregador	4,8	4,8	5,0

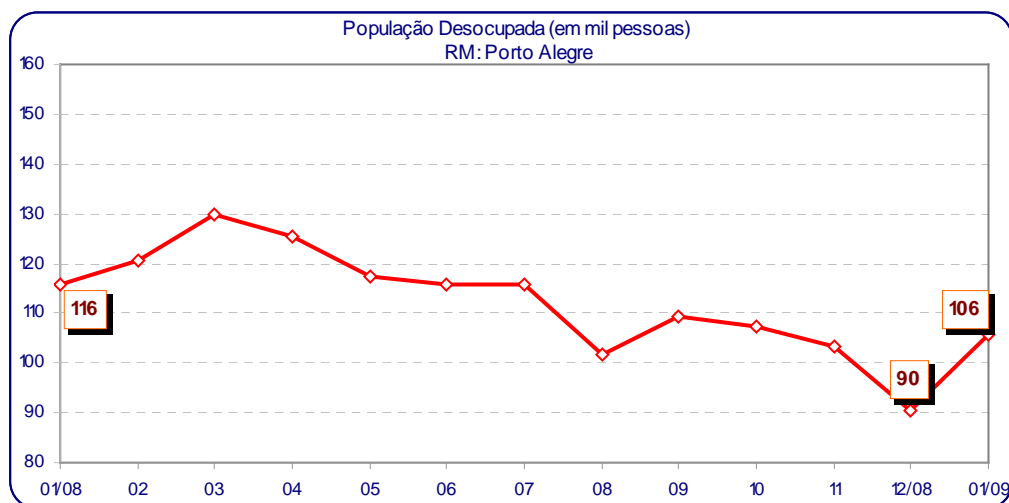
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de Porto Alegre em Janeiro de 2009 (106 mil) apresentou forte alta de 17,1% em relação ao mês anterior, entretanto se comparado com o mesmo mês do ano anterior não foi possível perceber variação significativa.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de Janeiro de 2008 a Janeiro de 2009, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em Janeiro de 2009

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, **7,6%** tinham de 15 a 17 anos, **32,3%** de 18 a 24 anos, **53,0%** de 25 a 49 anos e **7,1%** de 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a **53,4%** deste contingente. Dentre os desocupados, **13,1%** nunca trabalharam e **32,3%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **35,7%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **46,2%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **5,1%**, por um período de 7 a 11 meses; **6,9%**, por um período de 1 a menos de 2 anos e **6,1%**, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana de Porto Alegre estava distribuída conforme a tabela a seguir nos meses de Janeiro de 2007, 2008 e 2009.

População Desocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	44,2	39,4	46,6
Feminino	55,8	60,6	53,4
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,2	0,8	0,0
15 a 17 anos	8,9	7,7	7,6
18 a 24 anos	33,9	33,8	32,3
25 a 49 anos	51,0	51,6	53,0
50 anos ou mais	6,1	6,1	7,1
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	31,1	27,9	27,8
8 a 10 anos	28,4	23,9	24,1
11 anos ou mais	40,5	48,1	48,1
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	86,0	84,2	86,9
Sem trabalho anterior	14,0	15,8	13,1
Condição na Família:			
Principal responsável	26,6	30,4	32,3
Outros membros	73,4	69,6	67,7
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	78,1	77,7	81,5
Nos 23 dias	21,9	22,3	18,5
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	28,8	31,3	35,7
31 dias a 6 meses	53,3	48,6	46,2
7 a 11 meses	6,5	6,5	5,1
1 ano a menos de 2 anos	7,8	7,4	6,9
2 anos ou mais	3,6	6,1	6,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação total para a Região Metropolitana de Porto Alegre, foi estimada em 5,6% em Janeiro de 2009, 4,7% em dezembro de 2008 e 6,2% em Janeiro de 2008. Esses dados apontam para um aumento de 0,9 ponto percentual na comparação mensal e estabilidade na anual.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de Janeiro de 2007, 2008 e 2009, encontram-se na tabela abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Janeiro	Total	Masculino	Feminino
2007	8,1	6,2	6,5
2008	4,4	10,0	8,3
2009	5,6	4,8	6,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

O rendimento médio real *habitualmente* recebido por mês pelas pessoas ocupadas em Janeiro de 2009 (R\$1.253,50) apresentou aumento em relação a dezembro de 2009, de 5,1%, e em relação a Janeiro de 2008, um aumento de 4,4%.

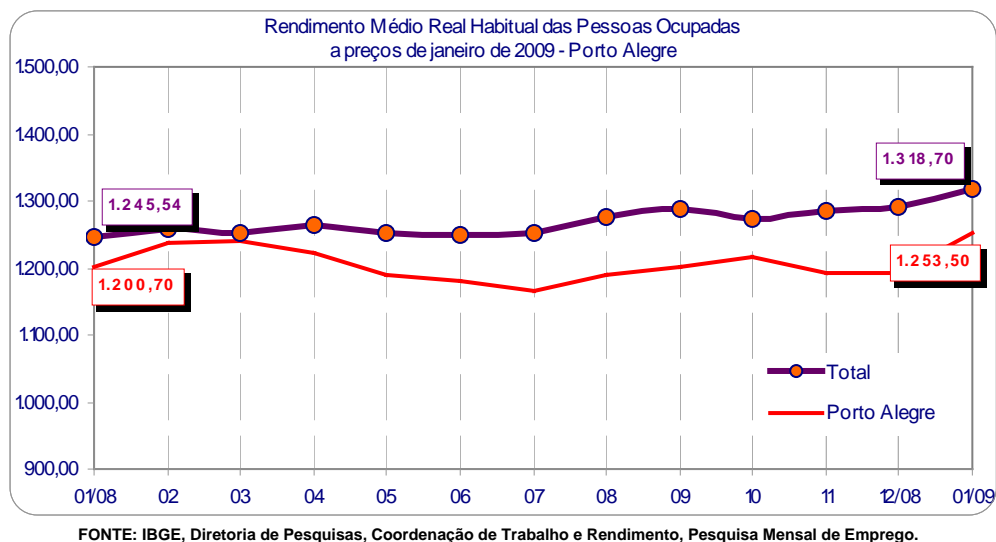
Na comparação mensal, apenas os empregados com carteira assinada no setor privado apresentaram queda de 0,8%. Os empregados sem carteira assinada no setor privado, e os militares ou funcionários públicos estatutários apresentaram aumentos de 8,0% e 8,2%, respectivamente, ao passo que os trabalhadores por conta própria, apresentaram estabilidade.

Na comparação com Janeiro de 2008, a exceção dos empregados sem carteira assinada no setor privado, que apresentaram queda de 2,1%, os empregados com carteira assinada no setor privado, que apresentaram crescimento de 2,3%, seguindo os

¹ Rendimento habitualmente recebido

militares ou funcionários públicos estatutários com crescimento de 3,3% e os trabalhadores por conta própria, com crescimento de 5,4%.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de Janeiro de 2008 a Janeiro de 2009, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de Janeiro de 2007, 2008 e 2009.

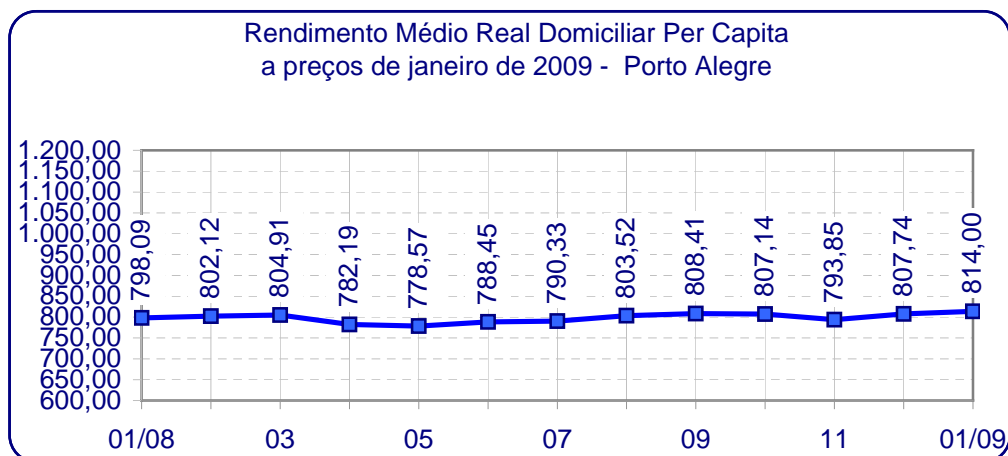
Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (a preços de Janeiro de 2009)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Total	1131,08	1200,70	1253,50
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	1014,13	1056,15	1080,60
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	670,66	790,39	774,10
Militares ou Funcionários Públicos	2253,30	2498,81	2580,90
Trabalhadores por conta própria	1097,66	1023,14	1078,90
Empregador	2481,83	2930,01	3084,70
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	992,71	1088,72	1104,00
Construção	762,95	926,49	946,00
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	979,59	988,85	1036,90
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1470,28	1512,32	1731,40
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1799,05	1985,52	1978,00
Serviços domésticos	447,41	462,49	473,50
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1008,07	1029,68	1049,50

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa estimou para a Região Metropolitana de Porto Alegre, o rendimento médio domiciliar *per capita*¹ em R\$ 814,00 em Janeiro de 2009, apresentando um aumento de 0,8% em relação a dezembro de 2009 e de 2,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

¹ Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive aqueles cujas condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

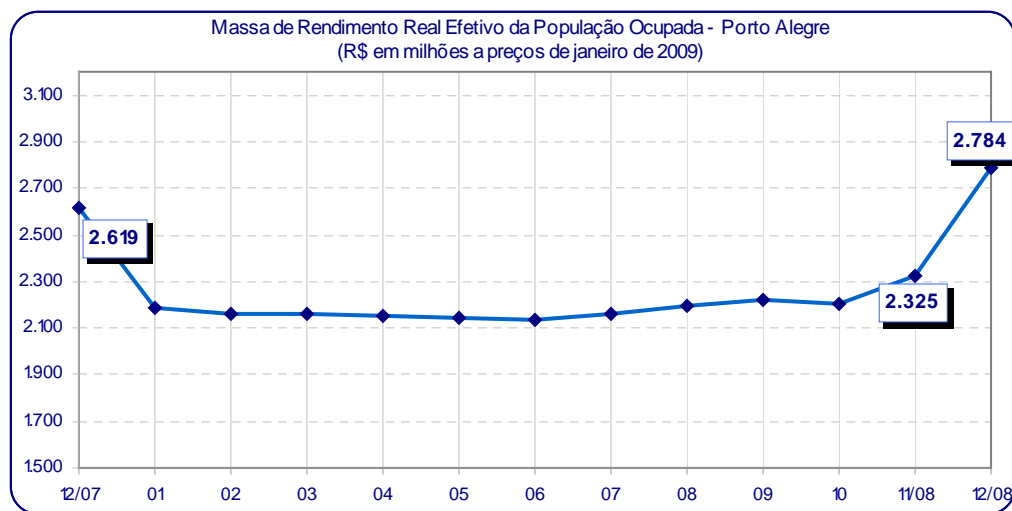
O gráfico a seguir mostra a evolução de dezembro 2008 a Janeiro de 2009, do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita* da Região Metropolitana de Porto Alegre.



FORNTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada² (mês de referência dezembro de 2008), foi estimada em R\$ 2.784 milhões para a Região Metropolitana de Porto Alegre. Esta estimativa mostrou um aumento de 19,8% na comparação mensal e aumento de 6,3% na análise anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de dezembro de 2008 a dezembro de 2009, da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana de Porto Alegre.



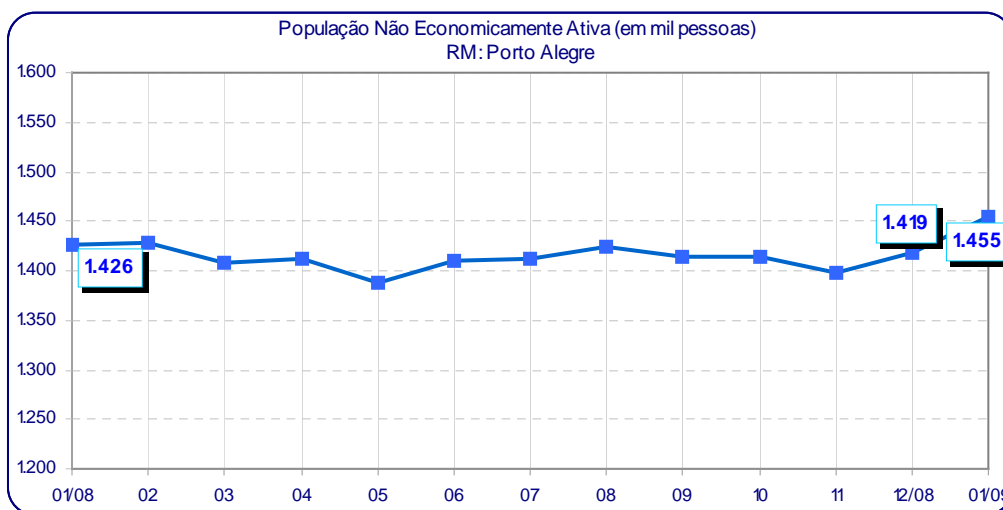
FORNTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

² Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

Em janeiro de 2009, o total de pessoas não economicamente ativas (1.455 mil), pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade, apresentou um aumento de 2,6% (mais 37 mil pessoas) na comparação mensal e estabilidade em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de Janeiro de 2008 a Janeiro de 2009, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em Janeiro de 2009

Na PNEA, **63,5%** eram mulheres e **36,5%** homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,6%** e os homens **54,4%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,9%** e **39,5%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. No contingente da PNEA **10,7%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem.

Com relação à escolaridade, **78,5%** não tinham o ensino médio completo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de Janeiro relativos a 2007, 2008 e 2009.

População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	37,8	37,2	36,5
Feminino	62,2	62,8	63,5
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	21,7	22,2	21,8
15 a 17 anos	8,8	9,6	10,1
18 a 24 anos	9,4	8,5	8,6
25 a 49 anos	19,7	19,8	20,0
50 anos ou mais	40,4	39,9	39,5
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	5,4	5,6	5,5
1 a 3 anos	13,6	13,8	13,8
4 a 7 anos	43,8	42,4	41,0
8 a 10 anos	17,5	17,6	18,2
11 anos ou mais	19,5	20,5	21,4
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	85,3	87,2	87,2
Que gostaria e estava disponível	12,0	10,3	10,7
Que gostaria e não estava disponível	2,8	2,5	2,0
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	5,6	5,1	5,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009.

² As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: *Lila M. F.; E Freitas, M. P. S. "estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003.*

REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE
COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: José Renato Braga de Almeida

Coordenador da Pesquisa: André Luís Pacheco da Rocha
Responsável CPD: Sérgio Murilo Pereira Gil

Supervisores:

Dilce Ronsoni
Dorival Teixeira Filho
James César Prufer
Luiz Eduardo Ramgrab
Marco Aurélio Marques

Maria Conceição da Silva Castilhos
Paulo Iram de Jesus Fraga
Renato Felbermayer de Freitas
Pedro Luiz da Silva Medeiros
Vitor Alan de Freitas Rocha

Entrevistadores:

Ana Lúcia Silva da Silva
Anna Laura Onetto Casal
Angela Maria Franco de Almeida
Atalite Francine Dias Corá+
Arlindo Miguel Hendges
Atanair de Oliveira
Carla Denise Guido Soares da Silva
Carlos Eduardo Kussler
Caroline Guilardi Lopes
Cátia Huber Amorim
Cristiane Ewald
Cristiano Jobim Cardoso
Daniel Altenhofer Linck
Deise Cassie Zamadei
Delso Ericksson
Eridio Kieling Gonçalves
Fabiana Rosa Molinari Duarte
Felipe Ruiz Domingues
Fernando de Freitas Nunes
Flavio Nascimento de Carvalho
Giles Soler
Giovani Guazelli
Guilherme Bragança Accetta
Guilherme Maltez Souza
Helen Cristina de Lima
Herryet Carmen da Silveira dos Santos
Igor Piton Paladini
Jairo José Rodrigues dos Santos
James da Silva Duarte Junior
Jaqueline Ribeiro
Jorge Alberto Sendzich Barreto
José Ricardo Bueno Abat
José Roberto dos Santos Paladini
Josué Krug

Luiz Iran Espíndola
Magda Estela Tiburi Brasil
Marcelo Cassel Vieira
Marcilene de Paula Fonseca
Marco Antonio Rohenkohl
Marco Antonio Soares
Maria Leni da Luz Ribeiro
Marlene Delgado de Oliveira
Raul Gonçalves da Cunha
Renata de Oliveira Schapke
Ricardo de Moura Barbagli
Ricardo Pereira Pinto
Ricardo Roberto Andrade
Roberto Koetz
Rui Menezes de Souza
Saionara Cristina de Oliveira Nene
Sérgio Antônio Vieira
Sérgio Diogo Leite
Shirlei Alves dos Santos
Sidnei Belmur Schneider
Simone da Silva Flores
Stefani Guimarães Viana
Thiago Dias Luerce
Vandério Amaral
Vera Lúcia Falleiro
Wilson O. Marques

Leandro Mateus Schaurich
Leila Bernardt
Leonardo Garcia Carneiro
Leonardo Teodoro Moreira Falcão
Lisandra Miotto de Menezes
Lucimar Machado da Silva
Luiz Augusto Dornelles dos Santos
Luiz Heráclito Vianna Amaral